



B0175

PREVALÊNCIA E DETERMINANTES DA PERDA DE PESO EXCESSIVA ENTRE RECÉM-NASCIDOS EM ALOJAMENTO CONJUNTO RELACIONADOS AOS FATORES MATERNS

Ticiane Ellen Casale (Bolsista PIBIC/CNPq), Larissa Somera Alves, Lilian Salem da Silva, Elenice Valentim Carmona, Gisela Mayumi Takeiti e Profa. Dra. Ianê Nogueira do Vale (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Quando o recém-nascido (RN) não ingere quantidade suficiente de colostro e perde peso acima do esperado nos primeiros dias, pode haver consequências para a saúde. **Objetivos:** identificar a prevalência da perda de peso > 10% dos RN no Alojamento Conjunto (AC), buscando possível associação com fatores maternos. **Sujeitos e Métodos:** estudo transversal, com 454 mães e 457 RN admitidos no AC de um hospital escola. Os dados foram coletados nos registros dos prontuários e através de entrevista com a mãe, abordando dados sócio-demográficos obstétricos da mãe, características do RN incluindo alimentação e eliminações. Os dados foram lançados em banco de dados (Microsoft Excel). Realizada análise descritiva das variáveis e cruzamento entre as variáveis de interesse. **Resultados:** prevalência de RN que tiveram perda de peso acima de 10% foi 6,8%; média de perda de peso foi de 6,24% ± 3,11%; mulheres adultas (82,8%), múltiparas (67,8%), com companheiro (84,1%), escolaridade > 9 anos (58,8%), dona de casa (55,7%); presença comorbidade (34%); trauma mamilar (46,9%), apoiadura após 72 horas (5,7%); uso de bico silicone ou concha (10,8%). **Regressão logística** evidenciou associação com a utilização de bico silicone ou concha. **Conclusão:** perda de peso entre RN requer uma atuação precoce evitando dificuldades.

Perda de peso - Amamentação - Recém-nascido saudável